

ARTISTAS

BRÁULIO MOREIRA

“Bráulio é nascimento, uma nova realidade, a realidade que todos desejamos”.

Nasceu em 1958, em Lisboa. Fez parte da representação à Outsider Art Fair (2019) em Nova Iorque, assim como da exposição coletiva Incómodo (2020), no Museu Municipal de Faro. Participou mais recentemente no projeto Imitação da Existência, promovido em conjunto com o Centro Português de Serigrafia.

Tem obras em diversas coleções privadas de arte. É artista-residente da Fundação Liga (Lisboa) e representado pelo MANICÓMIO desde 2019.

CAROLINA CARVALHAL

Nasceu em 1984, no Rio de Janeiro, Brasil. Mulher, filha e mãe brasileira, com raízes paternas fincadas em terras portuguesas e vida desenvolvida através de um oceano de interpretações. Desde criança, os seus caminhos foram constantemente interpelados pela expressão artística. Licenciou-se em Comunicação Visual na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e trabalha como ilustradora e artista plástica em várias linguagens e media.

Utiliza técnicas que vão desde a tinta guache, o pastel seco, a tinta acrílica e o giz de cera e suas temáticas abordam maioritariamente temas femininos e políticos, como a maternidade, a imigração e as questões das minorias.

A artista transita entre desenhos figurativos, retratos, pinturas abstratas e banda desenhada. A sua experiência anterior como designer têxtil influencia a sua produção artística no que diz respeito a cores e texturas. Trabalhando vários anos no seu próprio estúdio, é artista residente no MANICÓMIO desde setembro de 2021.

CLÁUDIA R. SAMPAIO

Nasceu em 1981, em Lisboa. Estudou na Escola Superior de Teatro e Cinema, tendo sido guionista em cinema e televisão, mas neste momento dedica-se apenas à escrita e à pintura.

Tem seis livros de poesia publicados até ao momento: Os dias da corja (2014), A primeira urina da manhã (2015), Ver no escuro (2016), 1025mg (2017), Outro nome para a solidão (2018) e Já não me deito em pose de morrer (2020). Colaborou em várias revistas e antologias de poesia e escreveu um texto para teatro a convite da Culturgest no âmbito da 10a edição do festival Panos (2017). Está também publicada no Brasil. Foi uma das poetas portuguesas convidadas para a Feira do Livro de Guadalajara, México, em 2019.

Os seus quadros marcaram presença em 2020 na Outsider Art Fair, em Nova Iorque, e na exposição coletiva Incómodo, no Museu Municipal de Faro. Está em diversas coleções particulares. Cláudia R. Sampaio é representada pelo MANICÓMIO desde 2018.

